

CADERNO DE CELEBRAÇÕES

QUARESMA / TRÍDUO PASCAL

2009

Nº 04



Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil
Sinodo Espírito Santo a Belém

APRESENTAÇÃO

Participar em momentos de estudo e celebrações, em comunidades e em grupos, para muitas pessoas, tem sido um momento de crescimento na fé.

A cada nova oportunidade mais pessoas tem se juntado aos estudos e celebrações.

Através deste caderno chegam a suas mãos, aos grupos e às comunidades estudos celebrativos para o tempo da quaresma/paixão e páscoa. Participe destes encontros e coloque sua casa a disposição para a realização dos mesmos. Convide seus vizinhos, familiares e conhecidos para estudar e celebrar a quaresma/paixão e páscoa de nosso Senhor Jesus Cristo neste ano de 2009.

As celebrações terão o seu ponto mais alto com o TRÍDUO a ser celebrado na semana da paixão e no domingo da páscoa.

A preparação deste caderno é uma rica contribuição dos obreiros/as das Uniões Paroquiais Jucu e Grande Vitória.

Sejam momentos abençoados de estudo e celebração para o fortalecimento da chama da fé!

Sínodo Espírito Santo a Belém - Quaresma e Páscoa de 2009!

Osmar Lessing

Pastor Sinodal

QUARTA FEIRA DE CINZAS

LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida

D. Aproximamo-nos de um tempo especial no ano da Igreja. É o tempo da Paixão, tempo da Quaresma, que inicia nesta Quarta-feira de Cinzas. Tempo da Quaresma é tempo de reflexão, de revisão de vida, de arrependimento. Moisés já anunciou ao povo hebreu: "Se vocês e seus descendentes se voltarem arrependidos para Deus, então o Eterno, o nosso Deus se compadecerá de vocês." (Dt 30.2). Assim damos as Boas vindas a todos e todas!

Canto: ♪HPD 366

/: Vem, Espírito Santo, vem e atende o nosso chamado

nos ensina a ser teu povo na esperança libertado. :/

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

C. Amém!

D. Como povo de Deus queremos com particular apreço, nesta quarta-feira de cinzas, iniciar a Quaresma. Participando do rito das cinzas, como gesto de purificação, manifestar o propósito de caminhar decididamente rumo à Páscoa – o surgimento da nova vida. Sabedores, que este percurso passa pela conversão e pela penitência.

Oração de Preparação

Irmãos e irmãs, oremos a Deus para que abençoe com a sua graça estas cinzas que vamos colocar em nossa frente, persignado-nos, como sinal de conversão e de compromisso com a vida.

Ó Deus, criador do universo e defensor da vida, escuta as súplicas do teu povo, reunido no início desta quaresma. Abençoa-nos ó Pai, e reconduze ao caminho de Jesus, teu filho, todos nós que vamos traçar o março da cruz

em nossa frente com estas cinzas. Profundamente renovados no teu amor e no amor de nossos irmãos e irmãs, possamos celebrar a páscoa do Senhor na pureza e na verdade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

A comunidade segue em procissão para frente, junto ao Altar, unta seu dedo com óleo de oliva e o passa pelas cinzas, fazendo o sinal da cruz em sua frente, passando em volta da PIA BATISMAL recordando o seu batismo dizendo: "SOU BATIZADO"!

D. Orientados pelo anúncio de Moisés, dirigido a todas as pessoas, celebramos este culto, nesta Quarta-feira de Cinzas, com uma confissão de pecados, conforme a litania de reconciliação com Deus.

C. Deus Pai, Filho e Espírito Santo, peço-te perdão:

1. Peço-te perdão porque me afastei de ti.

2. Peço-te perdão porque não orei o suficiente.

1. Peço-te perdão por conservar em meu coração pensamentos de amargura.

2. Peço-te perdão por julgar tão facilmente as outras pessoas.

1. Peço-te perdão porque não me atrevi a orar com fé.

2. Peço-te perdão porque me descuidei do teu mandamento de amor.

1. Peço-te perdão por meu ressentimento contra quem me faz sofrer.

2. Peço-te perdão por meu egoísmo que me faz buscar primeiro o meu interesse.

1. Peço-te perdão por minha falta de confiança em teu amor.

2. Peço-te perdão por fechar meu coração aos que me pedem consolo.

1. Peço-te perdão por minha falta de entusiasmo para fazer o bem.

2. Peço-te perdão por não ter sido instrumento de tua paz.

1. Peço-te perdão pelo orgulho presente nos meus atos, ainda que sejam bons.

2. Peço-te perdão por não haver testemunhado na minha vida a esperança que há em Ti.

1. Peço-te perdão por não ter crido que Tu és a ressurreição e a vida.

D. Perdoa, Deus Eterno, os nossos pecados e retira de nós o sentimento de culpa, para que, reconciliados contigo, nos sintamos livres e motivados a viver o teu amor como irmãos e irmãs em Cristo Jesus.

C. Amém.

D. Agradecidos pelo perdão de Deus, cantemos confiantes:

C. ♪ (PC 165) Onde dois ou três me invocam ao orar, com eles estarei.

Onde dois ou três me invocam ao orar, com eles estarei.

Ali estarei, ali estarei.

Onde dois ou três me invocam ao orar, com eles estarei.

Kyrie

Olhemos para o mundo que nos rodeia. Clamemos a Deus por todas as situações de carência, depressão e sofrimento ao nosso redor e no mundo inteiro. Clamemos a Deus pelas vidas ameaçadas por todo tipo de violência e injustiça. Por isso, cantemos: "Pelas dores deste mundo, ó Senhor!".

♪ Pelas dores deste mundo, oh Senhor, imploramos piedade.

A um só tempo geme a criação.

Teus ouvidos se inclinem ao clamor desta gente oprimida.

Apressa-te com tua salvação.

A tua paz, bendita irmanada com a justiça.

Abrace o mundo inteiro. Tem compaixão.

O teu poder sustente o testemunho do teu povo.

Teu Reino venha a nós. Kyrie Eleison.

Oração: (Oremos) Ó Deus, neste dia, curvados diante de ti, começamos a Quaresma com jejum e penitências de quem quer se converter. Com tua ajuda queremos combater nossos próprios instintos egoístas e nossa maldade, para termos tua força e seguir tua vontade, seguindo os rastros de teu Filho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que contigo e com o Espírito Santo vives um só de eternidade a eternidade. AMÉM.

Canto: ♪ HPD 377

Salmo: Salmo 51. 1 – 12

Grupo 1: Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias.

Grupo 2: Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado.

Grupo 1: Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.

Grupo 2: Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que é mal à tua vista, para que sejas justificado quando falares, e puro quando julgares.

Grupo 1: Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe.

Grupo 2: Eis que amas a verdade no íntimo, e no oculto me fazes conhecer a sabedoria.

Grupo 1: Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve.

Grupo 2: Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que gozem os ossos que tu quebraste.

Grupo 1: Esconde a tua face dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades.

Grupo 2: Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto.

Grupo 1: Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu Espírito Santo.

Grupo 2: Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário.

D. Glória seja ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,

C. como no princípio, agora e para sempre. Amém!

C. ♪ (canta) /: É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa,

Tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal. :/

1ª Leitura: Joel 2. 1-2, 12 - 17

1. Peço-te perdão por não ter crido que Tu és a ressurreição e a vida.

Leitor/a: Esta leitura é um forte apelo à conversão. Deus espera que o ser humano se volte para Ele não apenas com ritos penitenciais, mas com toda a profundidade de seu ser.

C. ♪ (canta) Louvemos todos juntos o nome do Senhor.

Louvemos todos juntos o nome do Senhor.

Epístola: 2 Coríntios 5. 20b – 6.10

D. Aclamamos o Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo na certeza de sempre cantarmos a sua misericórdia:

♪ A misericórdia do Senhor para sempre cantarei. (Livro de Culto VIII 347)

D. O Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo Mateus 6. 1 – 6, 16-21

Evangelho:

Canto: 🎵HPD 368

Mensagem

"Rasgai o coração, e não as vestes! Voltai para Javé, vosso Deus, pois Ele é piedade e compaixão!" (Joel 2. 13).

Com a imposição das cinzas, inicia-se uma estação espiritual particularmente relevante para todo cristão que quer se preparar dignamente para viver o Mistério Pascal, quer dizer, a Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor Jesus.

Quaresma é o período de quarenta dias, que vai da Quarta-feira de Cinzas até o Domingo de Ramos. Para a Igreja, é uma época de penitência e preparação para a Páscoa. Esse período simboliza os quarenta dias em que Jesus passou no deserto, jejuando e orando, antes de voltar a

Jerusalém, quando foi preso e executado.

A sugestiva cerimônia das cinzas eleva nossas mentes à realidade eterna que não passa jamais, a Deus; princípio e fim, alfa e ômega de nossa existência. A conversão não é, com efeito, nada mais que um voltar a Deus, valorizando as realidades terrenas sob a grande luz de sua verdade. Uma valorização que implica uma consciência cada vez mais clara do fato de que estamos de passagem nesta peregrinação sobre a terra, e que nos impulsiona e estimula a trabalhar até o final, a fim de que o Reino de Deus se instaure dentro de nós e triunfe em sua justiça.

Na Igreja primitiva, variava a duração da Quaresma, mas eventualmente começava seis semanas (42 dias) antes da Páscoa. Isto só dava por resultado 36 dias de jejum (já que se excluem os domingos). No século VII foram acrescentados quatro dias antes do primeiro domingo da Quaresma estabelecendo os quarenta dias de jejum, para imitar o jejum de Cristo no deserto.

Hoje em dia na Igreja, na Quarta-feira de Cinzas, o cristão recebe traçado uma cruz na fronte junto à pia batismal com cinzas (obtidas da queima das palmas usadas no Domingo de Ramos do ano anterior). Esta tradição da Igreja ficou como um simples serviço em algumas Igrejas protestantes como

a anglicana e a luterana. A Igreja Ortodoxa começa a quaresma a partir da segunda-feira anterior e não celebra a Quarta-feira de Cinzas.

"Rasgai o coração, e não as vestes! Voltai para Javé, vosso Deus, pois Ele é piedade e compaixão!" (Jl 2, 13).

É com estas palavras do profeta Joel, que o lema do dia de hoje nos introduz na Quaresma, indicando-nos na conversão do coração a dimensão fundamental do especial tempo de graça, que nos preparamos para viver. Além disso, ela sugere-nos a motivação profunda que nos torna capazes de voltar a percorrer o caminho rumo a Deus: trata-se da reencontrada consciência de que o Senhor é misericordioso e que cada pessoa, seu filho e filha muito amado/a, é chamado à conversão.

Com uma grande riqueza de símbolos, o texto profético lido neste culto recorda que o compromisso espiritual deve ser traduzido em opções e em gestos concretos; que a conversão autêntica não deve reduzir-se a formas exteriores ou a propósitos indefinidos, mas exige a transformação de toda a existência.

A exortação "Voltai para Javé, vosso Deus" implica em largar de lado aquilo que nos mantém distantes de Deus. Este deixar de lado constitui o ponto de partida necessário para restabelecer com Deus a aliança que foi interrompida por causa do pecado.

Igualmente o Apóstolo Paulo nos diz: "Em nome de Cristo, suplicamo-vos: reconciliai-vos com Deus" (2 Cor 5. 20). O convite à reconciliação com Deus está presente também no trecho da segunda Carta aos Coríntios, que acabamos de ouvir.

A referência a Cristo, colocada no centro de toda a argumentação, sugere que nele é oferecida ao pecador a possibilidade de uma reconciliação autêntica. Com efeito, "Aquele que nada tinha a ver com o pecado, Deus fê-lo pecado por causa de nós, a fim de que por meio dele fôssemos reabilitados por Deus" (2 Cor 5. 21). Somente Cristo pode transformar a situação de pecado em situação de graça. Só Ele pode transformar em "momento favorável" os tempos de uma humanidade mergulhada e arrebatada pelo pecado, angustiada pelas divisões e pelo ódio. "Cristo é a nossa paz. De dois povos, Ele fez um só. na sua carne derrubou o muro da

separação: o ódio... Quis reconciliá-los com Deus num só corpo, por meio da cruz" (Ef 2. 14, 16 a).

Voltando mais uma vez ao Profeta Joel, onde ele clama: "Voltai para mim de todo o coração, com jejuns, lágrimas e lamentações" (Jl 2. 12).

Através dos lábios do profeta Joel, a Liturgia da Quarta-Feira de Cinzas chama à conversão os idosos, as mulheres e os homens adultos, os jovens e as crianças. Todos nós devemos pedir perdão ao Senhor, por nós mesmos e pelos outros (Joel 2. 16-17).

Temos necessidade da ajuda do Senhor, para recuperarmos a confiança e a alegria da vida. Devemos voltar para Aquele que hoje nos abre a porta do seu coração, rico de bondade e de misericórdia – o próprio Deus.

Portanto, a liturgia de hoje pode considerar-se, de certa forma, como uma "liturgia de morte", que remete para a Sexta-Feira Santa, onde o rito deste dia encontra o seu pleno cumprimento. Com efeito, é naquele que "se humilhou a si mesmo, tornando-se obediente até à morte, e morte de cruz!" (Fl 2. 8), que também nós devemos morrer para nós mesmos, a fim de renascermos para a vida eterna.

Escutemos o convite que o Senhor nos dirige através dos gestos e das palavras, intensas da liturgia desta Quarta-Feira de Cinzas! Aceitemo-lo com a atitude humilde e confiante, que nos propõe o Salmista: "Pequei contra ti, somente contra ti, praticando o que é mau aos teus olhos". E depois: "Ó Deus, cria em mim um coração puro e renova no meu peito um espírito firme... " (Sl 51. 6,12).

Que o tempo quaresmal traga para todos uma renovada experiência de conversão e de profunda reconciliação com Deus, conosco mesmos e com os irmãos e irmãs e no percurso do caminhar rumo à PÁSCOA vejamos reluzir os raios da vida plena, cheia de satisfação e alegria, que Cristo nos traz pela força da ressurreição – perdão e vida nova. Amém!

Canto: ♪ HPD 393 – Salmo 121

Oração dos Fiéis

ORAÇÃO DOS FIÉIS

D. Deus não quer a morte do pecador, mas a sua conversão para uma vida nova. Com o coração contrito e confiante, elevemos a Ele os nossos pedidos, clamando com fé:

C. 🎵 Inclina, Senhor, teu ouvido, escuta o nosso clamor!

L1. Para que a Quaresma, que hoje iniciamos, nos leve a uma profunda conversão, oremos:

C. 🎵 Inclina, Senhor, teu ouvido, escuta o nosso clamor!

L2. Para que todas as pessoas acolham o convite do Senhor a se voltarem para Ele de todo o coração, oremos:

C. 🎵 Inclina, Senhor, teu ouvido, escuta o nosso clamor!

L3. Para que o nosso jejum e renúncia ao supérfluo sejam um sinal autêntico de nossa fraternidade para com os mais pobres, oremos:

C. 🎵 Inclina, Senhor, teu ouvido, escuta o nosso clamor!

L4. Nós oramos por aqueles que hoje estão sofrendo fome, falta de moradia, desemprego, solidão, doença física ou mental e, por aqueles que estão nas prisões. Nós oramos por aqueles que ajudam os que sofrem. Que possam, juntos, descobrir novas habilidades e direção para suas vidas, oremos:

C. 🎵 Inclina, Senhor, teu ouvido, escuta o nosso clamor!

L5. Senhor, concede-nos a força de ajudar outras pessoas a vencerem suas barreiras e limitações, a superar suas tristezas e a renovar suas esperanças neste tempo da Paixão. Assim pedimos pelos enlutados de nossa Paróquia: ... Aos que padecem de doença e solidão, que possamos lhes levar a tua Palavra de ânimo. Pedimos pelas pessoas enfermas ... e tantos outros que queremos colocar sob teus cuidados. Oremos:

C. 🎵 Inclina, Senhor, teu ouvido, escuta o nosso clamor!

D. Ó Pai, que queres que te roguemos em segredo e olhas com amor teu povo reunido em torno de ti, ouve os nossos pedidos e dá-nos um coração novo. Pai Nosso ...

C. Amém.

Bênção

C. (Cantada com gestos) Aquele que era, que é, e que virá esteja em tua volta com seu amor e paz!

Envio

D Vão em paz e sirvam ao Senhor.

C. Demos graças a Deus.

Canto Final: 🎵 PC 108

Pastor Valdir Weber

Domingos Martins/ES